

## **Café Conilon: Alternativa para a Agricultura de Base Familiar na Região de Coruripe, AL**



ISSN 1678-1961

Dezembro, 2015

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# ***Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 100***

## **Café Conilon: Alternativa para a Agricultura de Base Familiar na Região de Coruripe, AL**

*Alesson Antônio Dantas Lira  
Anderson Dantas Lira  
João Gomes da Costa*

Embrapa Tabuleiros Costeiros  
Aracaju, SE  
2015

Embrapa Tabuleiros Costeiros  
Av. Beira Mar, 3250  
49025-040 Aracaju, SE  
Fone: (79) 4009-1344  
Fax: (79) 4009-1399  
www.cpatc.embrapa.br  
www.embrapa.com.br/fale-conosco

## **Comitê Local de Publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros**

Presidente: *Marcelo Ferreira Fernandes*

Secretária-executiva: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Membros: *Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Élio César Guzzo, Hymerson Costa Azevedo, João Gomes da Costa, Josué Francisco da Silva Junior, Julio Roberto de Araujo Amorim, Viviane Talamini e Walane Maria Pereira de Melo Ivo*

Supervisão editorial: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Normalização bibliográfica: *Josete Cunha Melo*

Editoração eletrônica: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Foto da capa: *João Gomes da Costa*

**1ª Edição (2015)**

On-line (2015)

### **Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**Embrapa Tabuleiros Costeiros**

---

Café Conilon: alternativa para a agricultura de base familiar na região de Coruripe, AL / Alesson Antônio Dantas Lira... [et al.] – Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2015.

22 p. Il. (Boletim de Pesquisa / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1961, 100).

Disponível em: <<http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br>>

1. Café. 2. Cooperativa. 3. Renda. I. Dantas, Antônio Dantas Lira. II. Lira, Anderson Dantas. III. Costa, João Gomes da. IV. Título. V. Série.

---

CDD 630 Ed. 21

© Embrapa 2015

# Sumário

Resumo .....	4
Abstract.....	6
Introdução.....	8
Material e Métodos.....	9
Resultados e Discussão.....	11
Conclusões.....	19
Referências .....	21

# Café Conilon: Alternativa para a Agricultura de Base Familiar na Região de Coruripe, AL

---

*Alesson Antônio Dantas Lira<sup>1</sup>*

*Anderson Dantas Lira<sup>2</sup>*

*João Gomes da Costa<sup>3</sup>*

## Resumo

O Município de Coruripe está localizado na região Sul do Estado de Alagoas, com o seu relevo fazendo parte da unidade dos Tabuleiros Costeiros. As atividades econômicas predominantes no município são a agropecuária, comércio, serviços e indústria de transformação. Dentre as várias empresas que atuam no município a Cooperativa Pindorama se destaca por ser formada por pequenos produtores divididos em lotes trabalhados no sistema de policultura. A Cooperativa Pindorama é formada basicamente de pequenos produtores rurais com suas respectivas áreas produtivas resumidas a no máximo 30 hectares e sem espaço geográfico para aumentar a área produtiva. Assim, uma das possibilidades a ser considerada é o crescimento vertical aumentando a produtividade, diversificando as culturas e agregando valor aos produtos. A introdução de mais uma cultura com potencial para processamento, possibilitando a ampliação da fábrica já instalada, seria uma alternativa interessante principalmente devido aos problemas que o setor sucroalcooleiro vem atravessando ultimamente. Nesse sentido, a cultura do café Conilon poderia ser incorporada às demais, onde a

---

<sup>1</sup>Engenheiro-agrônomo, produtor da Cooperativa Pindorama, Coruripe, AL

<sup>2</sup>Engenheiro-agrônomo, produtor da Cooperativa Pindorama, Coruripe, AL

<sup>3</sup>Engenheiro-agrônomo, doutor em Biotecnologia, pesquisador da Unidade de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo) da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL

industrialização e comercialização poderiam ser feitas pela cooperativa. Assim, este trabalho teve como objetivos determinar o grupo clonal que possibilita a melhor produtividade nos Tabuleiros Costeiros do Município de Coruripe, AL, e analisar o custo x benefício da implantação e manutenção da cultura de café Conilon em propriedades de base familiar da Cooperativa Pindorama. Para isso foram avaliados treze clones de cafeeiros Conilon distribuídos em um delineamento em blocos casualizados e dez repetições. Foram analisadas as produtividades dos diferentes clones e foi realizada uma análise econômica comparativa entre as culturas da cana-de-açúcar, maracujazeiro e o café Conilon. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de agrupamento Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade utilizando-se o Software estatístico Sisvar®. Os resultados obtidos mostraram que: Os clones que mais se destacaram foram V06 e V03 com produtividade média oscilando entre 25,67 a 33,05 sacas beneficiadas por hectare; A implantação de um hectare de café é economicamente viável quando comparado com cana-de-açúcar e maracujá; o cultivo de café Conilon em Pindorama é viável economicamente, pois apresenta retorno financeiro significativo, mostrando que pode ser uma boa alternativa para a agricultura familiar.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, Cooperativa Pindorama, diversificação, viabilidade econômica.

# Conilon Coffee: an Alternative for Family Farming in Coruripe, AL

---

## Abstract

The county of Coruripe is located in the southern region of the State of Alagoas; and since it is high, it is part of the unit of the Coastal Tablelands. The predominant economic activities in the county are: agriculture, commerce, services and transformation industry. Among the various companies operating in the municipality, Pindorama Cooperative stands out as being made up of small producers divided into lots worked in polyculture system. The Pindorama Cooperative is basically made up of small rural producers with their respective productive areas of at the most 30 hectares and without geographical space to increase their productive area. Therefore, one of the possibilities to be considered is the vertical growth, increasing the productivity, diversifying the crops and aggregating value to their products. The introduction of another crop with processing potential, enabling the expansion of the factory which is already installed, would be an interesting alternative, mainly because of the problems that the sugar and ethanol industry has been going through lately. This way, the Conilon coffee culture could be incorporated into the others, where the industrialization and commercialization could be done by the cooperative. Therefore, this work had as objective to determine the clonal group that enables the best productivity in the Coastal Tablelands of the county of Coruripe, AL, and analyze the cost x

benefit of implantation and maintenance of the Conilon coffee culture in family-based properties of the Pindorama Cooperative. For that reason, thirteen Conilon coffee clones were evaluated and distributed in a randomized block design with ten repetitions. The productivity from the different clones was analyzed and a comparative economical analysis was done between the sugarcane, passion fruit and Conilon coffee cultures. The data were submitted to a variance analysis and averages were compared by the Scott-Knott grouping test at 5% of probability using the Sisvar<sup>®</sup> statistical software. The obtained results showed that: the clones that stood out were V06 and V03 with an average productivity ranging from 25.67 to 33.05 bags benefited per hectare; The implementation of a hectare of coffee is economically viable when compared to sugarcane and passion fruit; The Conilon coffee cultivation in Pindorama is economically viable because it indicates significant financial returns, showing that it can be a good alternative for family farming.

Index terms: *Coffea canephora*, diversification, economic viability, Pindorama Cooperative.



## Introdução

O Município de Coruripe está localizado na região sul do Estado de Alagoas, com o seu relevo fazendo parte da unidade dos Tabuleiros Costeiros. A vegetação predominantemente é do tipo Floresta Subperenifólia, com partes de Floresta Subcaducifólia e cerrado/floresta (MASCARENHAS, 2005).

As atividades econômicas predominantes no município são a agropecuária, comércio, serviços e indústria de transformação. Segundo dados do IBGE (BRASIL, 2013), o município contava com 621 empresas com CNPJ e entre as de importância econômica se destaca a Cooperativa de Colonização Agropecuária e Industrial Pindorama Ltda. (Cooperativa Pindorama), por ser formada por pequenos produtores divididos em lotes trabalhados no sistema de policultura (ASCOM/SEPLANDE, 2012).

A Cooperativa Pindorama é formada basicamente de pequenos produtores rurais com suas respectivas áreas produtivas resumidas a no máximo 30 hectares e sem espaço geográfico para aumentar a área produtiva. Assim, uma das possibilidades a ser considerada é o crescimento vertical aumentando a produtividade, diversificando as culturas e agregando valor aos produtos. A Cooperativa disponibiliza de um considerável parque agroindustrial de beneficiamento de frutas (CARVALHO, 2005), derivados de leite, fabricação de vinagre, açúcar e álcool.

A introdução de mais uma cultura com potencial para processamento, possibilitando a ampliação da fábrica já instalada, seria uma alternativa interessante principalmente devido aos problemas que o setor sucroalcooleiro vem atravessando ultimamente. Assim, a implantação de um polo para o beneficiamento de café não seria muito onerosa tendo em vista apenas algumas modificações e não a construção total de uma nova fábrica.

Nesse sentido, a cultura do café Conilon poderia ser incorporada às demais, onde a industrialização e comercialização poderiam ser feitas pela cooperativa. A cafeicultura é uma importante atividade

do setor agrícola brasileiro produzindo um total de 43.235 mil sacas beneficiadas em 2015 (CONAB, 2016). A produção do Conilon representa 23,2% da produção total (arábica e Conilon) de café do país, com 11.186,7 mil sacas beneficiadas em 2015 (CONAB, 2016).

O cultivo do café Conilon poderá ser uma opção agrícola interessante para a Cooperativa Pindorama, pois o mesmo é resistente a temperaturas altas e a doenças adaptando-se bem em regiões com média anual de temperatura entre 22 °C a 26 °C (RICCI e NEVES, 2006).

A necessidade de diversificação de culturas agrícolas para os cooperados é importante para diminuir os riscos e incertezas de uma exploração agrícola familiar. Essa afirmativa é endossada pelo fato dos associados pertencerem a uma cooperativa agroindustrial que tem capacidade de beneficiar e comercializar a matéria prima resultante desse projeto.

De acordo com o exposto, este trabalho teve como objetivos determinar o grupo clonal que possibilita a melhor produtividade nos Tabuleiros Costeiros do Município de Coruripe, AL, e analisar o custo x benefício da implantação e manutenção da cultura de café Conilon em propriedades de base familiar da Cooperativa Pindorama.

## Material e Métodos

O experimento foi instalado no lote 474 A, numa área de 1.080 m<sup>2</sup>, da Aldeia agrícola Alto Piauí, Colônia Pindorama, Coruripe, AL, (10° 01' 16" S e 36° 08' 40" W) altitude de 120 m, temperatura média de 24 °C e índice pluviométrico de 1.600 mm. O trabalho foi realizado durante o período de maio de 2010 a julho de 2013 em solo classificado como podzólico vermelho amarelo, com textura arenosa, de fertilidade mediana, conhecido como tabuleiro costeiro.

Foram avaliados treze clones sendo cinco do grupo Vitória (V3, V4, V6, V10 e V13), quatro do grupo Incaper I (03, 16, 100 e 120) e quatro do grupo Incaper II (3, 11, P e L80) de cafeeiros Conilon (*Coffea canephora*). As mudas clonais foram obtidas em um viveiro

particular, em Sayonara, Conceição da Barra, ES. Após 120 dias, fez-se o transplante das estacas enraizadas para as covas definitivas com dimensões 0,6 m x 0,6 m x 0,5 m.

As adubações foram realizadas segundo recomendação da análise de solo e os tratamentos culturais foram feitos de acordo com as necessidades da cultura. No plantio as mudas receberam 15 g/cova de  $P_2O_5$  e 5 L/cova de esterco de boi, além da calagem na área total e correção na cova 2,5 t/ha. Na fase de crescimento, as plantas receberam, em média, 30 g/cova de N e 60 g/cova de K, no segundo ano recebeu três aplicações de 40 g/cova de N e 60 g/cova de K, além das pulverizações com sulfato de zinco (0,5%) e nitrato de potássio (0,5%), já no terceiro ano, mais três aplicações de 80 g/cova de N e 60g/cova de k.

As capinas foram feitas na área total do experimento. A irrigação foi realizada de forma adequada sempre que necessário.

Considerou-se toda a produção das plantas colhidas manualmente com o auxílio de peneira e pesados em balança digital. Os dados obtidos foram extrapolados para sacas beneficiadas por hectare (sc/ha), considerando-se o espaçamento utilizado de 1 m x 3 m, onde cada planta ocupou uma área de 3 m<sup>2</sup>.

A primeira colheita foi realizada 23 meses após o plantio, coletando-se apenas os frutos na forma de cereja. Segundo Fonseca, Ferrão e Ferrão (2002), essa é a fase correspondente ao ponto ideal de maturação dos frutos, com composição química adequada para proporcionar ao fruto seu máximo em qualidade. A primeira safra foi concluída em três etapas que foi do mês de abril até junho de 2012, e a segunda colheita foi concluída em duas etapas realizadas nos meses de abril e junho de 2013.

A avaliação econômica do cultivo de café Conilon foi realizada de forma comparativa entre as culturas de maracujá e cana-de-açúcar, pois são as culturas mais cultivadas e comercializadas na região, tendo-se por base 1 hectare de produção.

Com a necessidade de controle contábil institucional e para fins de financiamento junta as instituições financeiras a Cooperativa Pindorama

realizou, através de suas equipes técnicas agrícola e financeira um levantamento dos custos de implantação e manutenção para as culturas acima mencionadas. Esses dados foram disponibilizados para o presente trabalho com o objetivo de aumentar a consistência da pesquisa com o café Conilon fazendo um comparativo de viabilidade econômica do mesmo com as culturas da cana-de-açúcar e do maracujá.

Os custos, para avaliação financeira da implantação e manutenção de 1 ha de café Conilon, deste estudo, envolveram o valor da mão-de-obra e utilização de tecnologia de poda, adubação e irrigação em solo de média fertilidade.

## **Resultados e Discussão**

É possível verificar na Tabela 1 a produtividade média do primeiro e segundo ano que foi de 19,55 sacas beneficiadas/ha e 22,25 sacas beneficiadas/ha respectivamente. Observou-se que a produtividade média das duas colheitas variou de 16,36 sacas beneficiadas/ha a 33,04 sacas beneficiadas/ha. No primeiro ano os clones V04, V13, O.3, 16, 100, 120, 3, 11 e L80 apresentaram baixa produtividade em relação aos clones V03, V06, V10 e PB, enquanto que no segundo ano os clones V04, V06, V10, V13, O.3, 16, 100, 120, 3, 11, PB e L80 apresentaram baixa produtividade e apenas o clone V03 manteve bom desempenho. Esses resultados confirmam os encontrados por Bragança (2001), mostrando, assim, acentuada variabilidade genética destes clones, com reflexo na capacidade produtiva. Os resultados evidenciam também a importância do trabalho de seleção no programa de melhoramento do café Conilon. Recentemente cultivares melhoradas de café Conilon, que alcançam cerca de 80 sacas beneficiadas/ha, foram desenvolvidas para a Amazônia e Espírito Santo (CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ, 2014).

**Tabela 1.** Dados médios de produção dos clones de café Conilon em Coruripe, Alagoas, 2012 e 2013.

Clone	2012	2013	Média
<b>1 – V03</b>	25,1189a	40,9776 a	33,0479
<b>2-V04</b>	17,5379b	25,0205b	21,2797
<b>3-V06</b>	31,5379a	19,7963c	25,6676
<b>4-V10</b>	22,1932a	28,4752b	25,3344
<b>5-V13</b>	15,5183b	21,2618c	18,3891
<b>6-0.3</b>	18,4297b	17,2516c	17,8416
<b>7- 16</b>	12,6707b	20,0572c	16,3639
<b>8- 100</b>	18,0139b	13,1287c	15,5720
<b>9- 120</b>	13,9196b	26,1659b	20,0421
<b>10- 3</b>	17,9115b	16,7901c	17,3505
<b>11- 11</b>	20,3108b	19,5308c	19,9209
<b>12- PB</b>	25,3546a	17,7914c	21,5740
<b>13- L80</b>	15,7370b	22,9938b	19,3649
<b>Média geral</b>	19,5581	22,2493	20,9037

\*Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de agrupamento de Scott-Knott.

A média geral do experimento foi de aproximadamente 21 sacas beneficiadas/ha e os clones que mais se destacaram foram: V03 com 33 e o V06 com 26 sacas beneficiadas/ha. Esses clones pertencem ao grupo clonal vitória e o resultado confirma resultados obtidos pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural.

A média dos clones avaliados foi de 3,895 kg de café cereja/kg de café beneficiado. Segundo Ferrão et al. (2007) o rendimento médio das variedades clonais Emcapa tem entre 3,76 a 4,03 kg de café cereja/kg de café beneficiado. Portanto, verifica-se que o cultivo do café Conilon na região apresenta potencial produtivo quando comparado com a do Espírito Santo, que é a região maior produtora. Para fins da avaliação econômica utilizou-se a média geral dos clones (3,895 kg

de café cereja/kg de café beneficiado) para comparar com culturas de maracujá e cana-de-açúcar, pois são as culturas mais cultivadas e comercializadas na região. O experimento foi conduzido nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 sendo os valores de custos com insumos e mão-de-obra referente para cada ano assim como o preço de venda para o produto beneficiado.

O tempo médio de vida útil de um cafezal Conilon é de 15 anos e após esse período o mesmo deve ser renovado, pois a sua produtividade se torna economicamente inviável. A idade média dos canaviais de Alagoas fica em torno de 3 anos. Para a renovação de um canavial é necessário um grande número de máquinas e implementos de alto valor monetário.

Já a vida útil do maracujazeiro é de duas safras (2 a 3 anos). Em regiões historicamente vulneráveis a pragas de solo e doenças de parte aérea essa idade é reduzida para apenas 18 meses o suficiente para apenas uma safra e em alguns casos a morte prematura das plantas ocorre antes mesmo da primeira safra. Uma das grandes vantagens dessa cultura é a possibilidade da reutilização da infraestrutura das espaldeiras para a implantação de uma nova área da mesma cultura.

Na Tabela 2, encontram-se os resultados das despesas com investimentos em insumos, mão-de-obra e irrigação para implantação e manutenção de 1 hectare de café Conilon no Estado de Alagoas. Os valores das despesas foram baseados nas Tabelas de mercado para os respectivos anos em exercício. A soma de todas as despesas é de R\$ 11.130,72 e o lucro obtido com a venda do café beneficiado é de R\$ 10.754,31 deixando, portanto, um prejuízo de R\$ 376,41 para o exercício seguinte. Realizando uma análise por grupos clonais podemos constatar um lucro líquido de R\$ 1.160,09 para o grupo vitória, e prejuízos de R\$ 890,50 para o grupo Incaper II e de R\$ 1.782,96 para o grupo Incaper I. Entre os treze clones avaliados no trabalho podemos analisar os seis clones mais produtivos nas duas safras 2012 e 2013 observando um lucro líquido de R\$ 1.608,11.

Tabela 2. Despesas menos lucro ano 2010 a 2013 para a cultura do café Conilon.

Descrição	Despesas (R\$)	Lucro 2012 (R\$)	Lucro 2013 (R\$)	Lucro Bruto (R\$)	Lucro Líquido (R\$)
<b>M. Treze Clones</b>	R\$ 11.130,72	-R\$ 6.085,30	-R\$ 376,41	-R\$ 376,41	-R\$ 376,41
<b>G. Vitória</b>	R\$ 11.130,72	-R\$ 5.446,23	R\$ 1.160,09	R\$ 1.160,09	R\$ 1.160,09
<b>G. Incaper II</b>	R\$ 11.130,72	-R\$ 6.110,49	-R\$ 890,50	-R\$ 890,50	-R\$ 890,50
<b>G. Incaper I</b>	R\$ 11.130,72	-R\$ 6.858,94	-R\$ 1.782,96	-R\$ 1.782,96	-R\$ 1.782,96
<b>G6</b>	R\$ 11.130,72	-R\$ 4.981,35	R\$ 1.608,11	R\$ 1.608,11	R\$ 1.608,11

A avaliação dos dados econômicos financeiros para implantação e manutenção das culturas da cana-de-açúcar e maracujá (Tabelas 3 e 4) foi levantada seguindo os preços de tabela estipulada pelo mercado do ano em exercício. A cana produzida normalmente, livre de eventuais problemas com pragas e doenças e com a aplicação de tecnologia de irrigação tem uma despesa média de R\$ 6.004,70 e um lucro bruto de R\$ 7.578,76 e lucro líquido estimado de R\$ 1.574,06. Já o maracujá, por ser uma cultura muito susceptível as pragas e doenças e aos custos associados à construção de espaldeira e mão-de-obra, apresenta custos muito alto em relação às outras culturas relacionadas a esse trabalho. Esse custo atinge o valor de R\$ 23.617,00, mas por outro lado o lucro bruto é de R\$ 39.081,10 resultando em um lucro líquido estimado de R\$ 15.464,10.



**Tabela 3.** Despesas menos lucro ano 2011 a 2013 para a cultura da cana-de-açúcar.

Descrição	Despesas (R\$)	Lucro 2012 (R\$)	Lucro 2013 (R\$)	Lucro Bruto (R\$)	Lucro líquido (R\$)
<b>Renovação</b>	3.640,70	4.140,16	3.438,60	7.578,76	
<b>Manutenção</b>	1.664,00				
<b>Irrigação</b>	700,00				
<b>Total</b>	6.004,70				1.574,06

Fonte: Cooperativa Pindorama, 2013.

**Tabela 4.** Despesas menos lucro ano 2010 à 2012 para a cultura do maracujá.

Descrição	Despesas (R\$)	Lucro 2010 (R\$)	Lucro 2011 (R\$)	Lucro 2012 (R\$)	Lucro Bruto (R\$)	Lucro líquido (R\$)
<b>Renovação</b>	10.665,00	11.666,00	13.415,90	13.999,20	39.081,10	
<b>Manutenção</b>	12.552,00					
<b>Irrigação</b>	400,00					
<b>Total</b>	23.617,00					15.464,10

Fonte: Cooperativa Pindorama, 2013.

Quando se realiza um investimento espera-se o quanto antes o retorno do capital imobilizado e também a geração de lucro líquido. A Cooperativa Pindorama é formada em sua maioria por pequenos e médios agricultores que não disponibilizam de recursos financeiros próprios e pouco ou nenhuma estrutura de mecanização motorizada. A cultura da cana demanda a necessidade dessa estrutura para a renovação dos canaviais, somado a uma espera pelo retorno financeiro que pode chegar a dezesseis meses. Por outro lado a cultura do maracujazeiro, que pode iniciar o retorno financeiro em menos de seis meses, demanda pouco uso de máquinas de alto custo, mas a demanda de mão-de-obra e insumos diminui a possibilidade de implantação da cultura. Já a cafeicultura exige por hectare um investimento inicial de R\$ 3.088,43 para implantação e manutenção. Essa cultura atinge já no primeiro ano de desenvolvimento uma produtividade média de 20 sacas/beneficiadas/hectare amortizando parte do investimento inicial. No segundo ano, os custos com manejo de manutenção do cafezal são reduzidos para R\$ 2.480,43 e a produtividade média aumenta para 23 sacas/beneficiadas/hectare praticamente equilibrando o caixa operacional. Além disso, a demanda de mão-de-obra utilizada pode ser pouco especializada e com baixo índice de fadiga para o trabalhador permitindo que seja desenvolvida no modelo de agricultura familiar.

Para a produção de café foi obtido uma renda média de R\$ 5.156,95 por hectare. Porém, considerando-se os clones que se destacaram nas duas colheitas a renda média obtida é de R\$ 8.152,93 e R\$ 6.332,21 respectivamente para o V03 e V06 (Tabela 5).

**Tabela 5.** Valores médios de sacas beneficiadas/ha e valor total da produção de café.

Clone	Sacas beneficiadas/hectare	Valor
1 -V03	33,0479	R\$ 8.152,93
2- V04	21,2797	R\$ 5.249,71
3- V06	25,6676	R\$ 6.332,21
4- V10	25,3344	R\$ 6.250,01
5- V13	18,3891	R\$ 4.536,58
6- 0.3	17,8416	R\$ 4.401,53
7- 16	16,3639	R\$ 4.036,96
8- 100	15,5720	R\$ 3.841,60
9- 120	20,0421	R\$ 4.944,39
10-03	17,3505	R\$ 4.280,37
11- 11	19,9209	R\$ 4.914,49
12- PB	21,5740	R\$ 5.322,30
13- L80	19,3649	R\$ 4.777,31
<b>Média Geral</b>	22,5000	R\$ 5.156,95

Na Tabela 6, podemos observar os custos totais de produção de café Conilon na região de Pindorama no período de 2010, 2011, 2012 e 2013 o qual atingiu o valor de R\$ 11.130,79. Percebe-se pelos dados apresentados que, o custo médio durante os quatro anos com o serviço de mão-de-obra foi de R\$ 701,25, o de insumos (defensivos, fertilizantes e mudas) foi de R\$ 1.297,00, e a parcela (10 anos) de amortização do sistema de irrigação foi de R\$ 748,43.

**Tabela 6.** Custos totais de produção de café Conilon na região de Coruripe, AL, no período de 2010 a 2013.

Despesas	Custo de produção (r\$)				Total
	Ano				
	2010	2011	2012	2013	
<b>Mão-de-obra</b>	537,50	537,50	870,00	860,00	
<b>Insumos*</b>	1.766,50	1.766,50	826,00	829,00	
<b>Irrigação</b>	784,43	784,43	784,43	784,43	
<b>Total</b>	3.088,43	3.088,43	2.480,43	2.473,43	1.130,72

\* Defensivos, fertilizantes.

Vale ressaltar que este foi um trabalho pioneiro que partiu de uma iniciativa de um produtor da Cooperativa. Portanto, novas pesquisas devem ser realizadas envolvendo a introdução de novos materiais genéticos. Além da escolha do material genético adaptado à região, as técnicas de manejo também são importantes para obtenção de boas produtividades. Assim, produtividades elevadas poderão ser obtidas aliando-se cultivar adaptada a região (MOURA et al., 2011) com manejo efetivo de irrigação (BONOMO et al., 2014) e poda programada com diferentes populações de hastes (VERDIN FILHO et al., 2015).

## Conclusões

A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que:

Os clones de café Conilon que mais se destacam, na média de duas colheitas, são o V06, V03, V06, V10, PB, 0.3 e 3 com produtividade média oscilando entre 17,84 e 33 sacas beneficiadas/ha, proporcionando um lucro líquido médio de R\$ 1.608,11.

A implantação de um hectare de café Conilon, utilizando os clones mais produtivos, apresenta-se com maior viabilidade econômica quando comparado com cana-de-açúcar e maracujá.

O cultivo de café Conilon na região de Coruripe, AL é economicamente viável, pois apresenta retorno financeiro significativo, sendo uma

boa alternativa para a agricultura familiar devido ao baixo custo de implantação e manutenção e reduzida necessidade de mão-de-obra.

## Referências

BONOMO, D. Z.; BONOMO, R.; PEZZOPANE, J. R. M.; SOUZA, J. M. Alternativas de manejo de água de irrigação em cultivos de conilon. **Coffee Science**, Lavras, v. 9, n. 4, p. 537-545, 2014.

BRAGANÇA S. M.; CARVALHO, C. H. S. C.; FONSECA, A. F. A.; FERRÃO, R. G. Variedades clonais de café Conilon para o Estado do Espírito Santo. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, DF, v. 36, n. 5, p. 765-770, mai/2001.

IBGE. **Estatística do cadastro central de empresas**. [Rio de Janeiro, 2012]. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=270230>>. Acesso em: 12 set. 2013.

IBGE. **Censo demográfico 2010**. [Rio de Janeiro, 2012]. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>>. Acesso em: 12 set. 2013.

CARVALHO, C. P. Pindorama: a cooperativa como alternativa. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 43.; INTERNATIONAL PENSA CONFERENCE ON AGRI-FOOD CHAIN/NETWORK ECONOMICS AND MANAGEMENT, 5., 2005, Ribeirão Preto, SP. **Anais...** Ribeirão Preto: FEARP; USP; PENSA; FUNDECE; SOBER, 2005.

CONAB. **Companhia Nacional de Abastecimento**. Perspectivas para a agropecuária. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16\\_01\\_20\\_09\\_24\\_06\\_boletim\\_cafe\\_janeiro\\_2016.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16_01_20_09_24_06_boletim_cafe_janeiro_2016.pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2015.

CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ. **A cafeicultura familiar brasileira no contexto do ano internacional da agricultura familiar**. Disponível em: <<http://www.consorcioquesquisacafe.com.br/index.php/imprensa/>>

noticias/447-a-cafeicultura-familiar-brasileira-no-contexto-do-ano-internacional-da-agricultura-familiar> . Acesso em: 15 dez. 2015.

FERRÃO, R. G.; FONSECA, A. F. A.; BRAGANÇA, S. M.; FERRÃO, M. A. G.; DE MUNER, L. H. (Ed.). **Café Conilon**. Vitória: Incaper, 2007, 702 p.

FONSECA, A. F. A. da; FERRÃO, M. A. G.; FERRÃO, R. G. A. **A cultura do café robusta**. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, 1., 2000, Poços de Caldas, MG. **Palestras...** Brasília, DF: Embrapa Café: CBP&D/café 2002. p. 119-145.

MASCARENHAS, J. C.; BELTRÃO, B. A.; JR LUIS, C. S. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea: diagnóstico do município de Coruripe, estado de Alagoas**. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005, 12 p.

MOURA, W. M.; MOREIRA, P. C. D.; LOPES, G. M.; FREITAS, V. S.; BRITO, M. A. S. D.; VERDIN FILHO, A. C. Produtividade de clones de café Conilon na Zona da Mata, Minas Gerais. In: Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, 7., Araxá. Anais... Brasília, DF: Embrapa Café, 2011.

RICCI, M. dos S. F.; NEVES, M. C. P. (Ed.). Cultivo do café orgânico. 2 ed. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2006. Não paginado. (Embrapa Agrobiologia. Sistemas de Produção, 2). Disponível: <em:https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Cafe/CafeOrganico\_2ed/index.htm> . Acesso em: 15 dez. 2015.

VERDIN FILHO, A. C.; TOMAZ, M. A.; FERRÃO, R. G.; FERRÃO, M. A. G.; FONSECA, A. F. A.; RODRIGUES, W. N. Emprego da poda programada de ciclo e diferentes populações de hastes como condicionantes da produtividade do cafeeiro Conilon. **Coffee Science**, Lavras, v. 9, n. 4, p. 489-494, 2014.

**Embrapa**

---

***Tabuleiros Costeiros***

Ministério da  
**Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA